

Título

REARQUITETURAS ADITIVAS INSTITUCIONAIS

(Paradigmas na refuncionalização de edificações institucionais obsoletas, subpotenciadas ou degradadas em Belo Horizonte/MG – reflexões sobre a requalificação da sede da FACE-FUMEC)

Autor: Joel Campolina

Engº Arquiteto e Urbanista (EAUFMG -1973)

Mestre e Doutor em Arquitetura (FAUUSP-1992)

Estagiários PROPIC FEAUFUMEC (2005)

Kelly Dornelas de Castro e Lawrence Starling Solla – Acadêmicos Arquitetura

Universidade FUMEC – Faculdade de Arquitetura e Engenharia

Rua Cobre,200 –cep 30310190 – Belo Horizonte – MG

jocamp@argstudio.com.br

fone 31 32283149 e celular 31 84843939



REARQUITETURA FACE-FUMEC _FACULDADE DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS -2005

O projeto de reforma e acréscimos do edifício-sede da FACE- FUMEC foi implementado numa etapa inicial (1999) e complementado em etapas subseqüentes (2001 e 2005). Obra de aproximadamente 3600 m², foi executada no prazo inicial de um ano, sob gerenciamento direto do autor. O principal desafio foi encontrar soluções particularizadas e contemporâneas de projeto, superando imprevistos típicos de situações de reformas, ajustando prazos, superando imprevistos, mantendo o equilíbrio entre custos e benefícios, além de viabilizar a coexistência necessária da obra com as aulas e atividades acadêmicas que continuaram normalmente em andamento. O programa funcional demandado incluía acréscimo de 14 salas-de-aula, 02 anfiteatros, cantina-restaurante, biblioteca e laboratório de informática ampliados, salas de apoio e novas instalações sanitárias totalmente acessíveis 'a portadores de necessidades especiais.

A opção por componentes em estrutura metálica e vedações em blocos leves diminuiu a sobrecarga do quarto-pavimento sobreposto ao bloco existente, permitindo agilidade e flexibilidade demandados para o cumprimento do cronograma definido pela diretoria.

O novo conjunto edificado buscou contrapor-se respeitosamente 'a edificação original (resultante de Concurso privado, de autoria do arquiteto Wagner Shrooder , falecido na década de 80), sem a pretensão de imitá-la, buscando eficiência funcional, energética e preservar a harmonia entre os espaços e proporções volumétricas existentes e agregados.

Palavras chave: Rearquitetura, Requalificação, reciclagem

RETROFIT FACE-FUMEC – SCHOLL OF ADMINISTRATION SCIENCES – 2005

This project for a complete functional retrofit and additions of the FACE-FUMEC building, first carried out in 1999 in collaboration with the architect Gabriel Aun, resulted in a built-up area of approximately 3600m², executed within a year, under direct management of the author. The main challenge was to meet contemporary solutions, overcoming unexpected events of such refurbishment cases, adjusting deadlines, keeping the balance between cost-benefit, besides carrying out, at the same time, the building process, the teaching and academic activities at the university.

The functional program included an addition of 14 classrooms, 2 amphitheatres, a restaurant-cafeteria, a library and an enlarged computing laboratory, supporting rooms and new sanitary facilities totally accessible to the disabled. Metallic components, used in the added structure, and cladding made in light bricks, decreased the overload over the fourth slab floor. The new block overlaps the existing one, providing the necessary flexibility to fulfill the schedule defined by the board of directors. In the resulted building, where

new parts have still been added (2001 and 2005), it is my intention to respectfully add contrast with the original building (designed by the architect Wagner Shrooder, who died in the 80's), keeping harmony with the whole.

Keywords: Re-architecture, requalification

REARQUITETURA é reflexão sobre a construção da cidade moderna, enquanto enfrentamento contemporâneo consciente de suas préexistências. tem por meta atuar dentro de um universo mais amplo, que vai do objeto ao espaço urbano, analisando propostas com base nos próprios processos e estratégias da arquitetura enquanto ofício e do projeto como mecanismo de intervenção que pode e deve ser, ao mesmo tempo restaurador e de reabilitação do lugar contemporâneo.....

.....
Ao prescindir da reflexão meramente historicista ou conservacionista, o que se procura é ampliar o universo da análise e da reflexão sobre intervenções no lugar já edificado, buscando avaliar e qualificar processos e estratégias de projeto cuja intensão seja a clara reabilitação do lugar enquanto persistência não só da história mas também do sentido de contemporaneidade. Assentado na interpretação à um programa determinado, onde a história é parte do problema arquitetônico e não objetivo final. (prof. Dr. José Arthur D'Aló Frota / introdução `a sua disciplina ofertada no programa da pósgraduação FAU-UFRGS)

RESUMO

Face `a rapidez dos avanços tecnológicos e a dinâmica das novas demandas funcionais, um número considerável de edificações institucionais, de propriedade pública ou privada, se tornam rapidamente obsoletas, subpotenciadas ou são simplesmente abandonadas. No mundo contemporâneo e principalmente, em contextos de escassez típicos de sociedades em desenvolvimento como no Brasil, se justifica não somente a requalificação arquitetônica de edifícios de interesse histórico mas também de outros tipos de edificações significativas, seja por seu porte, localização urbana, tradição de uso ou valor estratégico. Os 59 exemplos (20 internacionais, 20 nacionais e 19 locais) de rearquiteturas aditivas institucionais estudadas, foram selecionadas dentre muitas outras obras pesquisadas. Prevaleceram as de autoria de arquitetos com práticas profissionais reconhecidas e as que foram admitidas para publicação em periódicos especializados prestigiosos da área a partir dos meados dos anos 70. Esta delimitação temporal marca o ressurgimento de revistas nacionais

especializadas em arquitetura após um longo período de obscuridade forçada pela revolução de 1969. São exemplos: a revista *Arquitetura&Engenharia* e as revistas *VãoLivre* e *Pampulha* (de Belo Horizonte), a revista *Acropole/Projeto* (de São Paulo) e a revista *Módulo* (do Rio de Janeiro), entre outras, além de publicações internacionais, informações, imagens e textos obtidos via internet.

Um estudo mais aprofundado foi dedicado às 19 obras localizadas em Belo Horizonte/MG, incluindo registros de campo e levantamento de informações subsidiárias complementares.

Constatamos o surgimento de novas estruturas ambientais (híbridas, complementares, miméticas ou radicalmente contrastantes), estabelecendo padrões alternativos de harmonia e modernidade, mesmo resultando em volumetrias finais intrigantes, atípicas e assimétricas.

Um dos objetivos do PROPIC_FEAUFUMEC é possibilitar, aos bolsistas de iniciação a pesquisa científica, contatos com metodologias científicas de investigação, coleta e registros de informações, análises e sínteses conclusivas a partir dos dados obtidos através de procedimentos adequados. Sabedores dos limites de uma pesquisa de iniciação científica, nossa meta não é estabelecer nenhum tipo de conclusões generalistas, mas verificar quais são (se existirem?), os pressupostos operacionais e est(éticos) válidos de projeto que determinaram paradigmas para o equilíbrio e harmonia encontrados nas obras resultantes das rearquiteturas aditivas estudadas.

OBS. Como atividade de oficina experimental demonstrativa, visando testar conceitos e pressupostos discutidos durante todo o processo investigativo, e a partir de um mesmo programa funcional complementar dado, cada um dos dois alunos bolsistas entrevistou sobre um projeto acadêmico do outro, produzindo sua própria rearquitetura. Os resultados preliminares foram avaliados e revistos, gerando as versões conclusivas das propostas apresentadas como anexos desse relatório.

Parece ser fundamental considerar cuidadosamente a relação entre as diversas tipologias de rearquiteturas (intervencões arquitetônicas / urbanísticas estudadas), e o “lugar” no qual estão inseridas.

Nesse caso, o significado da palavra “lugar” aparece no seu espectro mais amplo, ou seja: “o lugar concreto”, significando a vizinhança imediata, a paisagem, a região, a topografia, a geomorfologia, etc. E o “lugar abstrato” significando o micro-clima, as normas e posturas da legislação aplicável, particularidades socio-culturais e político-econômicas, etc.

Para o diálogo harmônico pretendido, o indivíduo, é o principal sujeito de referência e o arquiteto é o intermediário mais qualificado.

Vários autores consagrados, a décadas atrás, já ressaltavam em seus estudos originais pioneiros, o caráter dualístico de muitas das principais manifestações da cultura brasileira.

Na literatura e poética, Ferreira Gullar (in: “Vanguarda e Subdesenvolvimento”, 1978. Ed. Civ.Brasil./RJ) décadas atrás já apontava tendências híbridas importantes na poética, literatura e artes-plásticas brasileiras. Traçando um paralelismo com a postura Hegeliana, constatava a coexistência harmônica entre estilos acadêmicos conservadores e revolucionários, importados dos contextos Europeus e Norteamericanos mais industrializados, retratando nossa realidade urbana e nossa gente. O sofisticado interagindo com o rústico e o artesanato com o material industrializado.

Na economia urbana, Celso Furtado (in: Développement et sousdevelopement. Presses Univ., 1966, Paris) foi pioneiro ao colocar-nos diante da tese dualística “...estariamos diante de estruturas híbridas, uma delas evoluindo em direção `a modernidade e a outra estagnada no plano tradicional?”.

Na geografia urbana, Milton Santos (pensando o espaço do homem. Ed. Hucitel.1982.SP) propunha o reconhecimento da coexistência de dois âmbitos socio-econômicos, ao mesmo tempo distintos e complementares, denominados por êle circuitos inferiores e superiores da economia.

Na Religião, temos o relatório da CNBB/2002 apontando o Brasil como a maior nação Católica Apostólica Romana do mundo capitalista, ao mesmo tempo o maior país espírita ocidental. A religião oficial das igrejas de Roma convivendo com os cultos nos terreiros espíritas, de umbanda e candoblé, entre outros.

Na Arquitetura, o prof, arquiteto Sylvio de Vasconcelos (in: Vila Rica, ed. Perspectiva. 1978.SP.) identifica, em Ouro Preto, a presença de sistemas construtivos híbridos em muitos sobrados urbanos de Ouro Preto do período colonial . Alvenarias portantes nos pavimentos térreos com estruturas independentes de madeira nos pavimentos superiores. O engº calculista prof. Joaquim Cardoso (Arquitetura Civil II. Ed, USP.1980) identifica nas fazendas do período colonial brasileiro, misturas criativas de estilos clássicos importados com inclusões vernaculares, produzindo soluções arquitetônicas instigantes, adequadamente adaptadas ao lugar físico-geográfico e cultural no qual estivesse implantada.

A opção pelo “mais adequado” ou pelo “mais belo”, pode ser uma determinação muito além da questão prática ou moral, e se insinuar no universo teórico-filosófico, domínio do investigador (Arquiteto) capaz de uma visão generalista, plural e aberta. Construir formalizações híbridas, complexas, ruidosas, tendentes ao caos absoluto, pode ser ao contrário uma ação inovadora, harmoniosa e estimulante, enquanto resposta `a monotonia extrema das soluções padronizadas e repetitivas que compõem a paisagem urbana predominante das nossas cidades. O “caos harmonioso” a que me refiro, transcende ao dado literal ou enciclopédico, para atingir outros limiares de uma nova est(ética).

Fica então a constatação de um hibridismo-efeito: uma opção consciente do arquiteto, que simplesmente existe em função de..., em contraponto do hibridismo-causa: impositivo, egoista e caótico, que “per-si” apresenta-se banal, inconsistente e prepotente.

No cenário internacional, o arquiteto japonês Kisho Kurokawa contribui com a questão em foco, quando propõe em (Toward the evocation of meaning — <http://www.kisho.co.jp/Books/book/chapter4.html#hybrid>) uma nova arquitetura que incorpore ao mesmo tempo valores locais e universais. Ele defende a presença de signos históricos e a simbiosis (síntese harmônica) de elementos heterogêneos em busca de construções mais expressivas.

- CAMPOS FILHO, Candido Malta. " Cidades Brasileiras, seu Controle ou o Caos" S.Paulo, ed. Nobel.1992.
- CHING, F. " Arquitectura: Forma, Espacio y Orden".Barcelona. Ed. G. Gili.2001
- D'AMATTA, Roberto. "O que Faz o Brasil, Brasil?". Rio de Janeiro, Ed. Rocco. 1986
- SANTOS, Milton. " Pensando o Espaço do Homem" .São Paulo, Ed. Hucitel. 1982.
- _____ . " Metropole Corporativa e Fragmentada - o caso de São Paulo". S.Paulo, ed, Nobel.1990
- VENTURI, Robert. " Complejidad y Contradiccion en la Arquitectura". Barcelona. Ed. G. Gili, 1982.
- CASTRIOTA, Leonardo,org. "Urbanização Brasileira, Redescobertas" . Belo Horizonte. Carte ed.. 2003
- GOMES FILHO, João. " Gestalt do Objeto-Sistema de Leitura Visual da Forma".São Paulo. Ed, Escrituras. 2000
- POWELL, Kenneth. "City Transformed". London. LawrenceKing Publishing. 2000
- ROSELL, Quim. " Después de..."Barcelona. Ggili ed.2001
- CAMPOLINA, Joel. " Vazios Urbanos Institucionais Atípicos", Tese Doutouramento, São Paulo. FAUUSP. 1992.
- www. VITRUVIUS.com.br , *O passado no presente: um caminho para Preservação e Contemporaneidade*, in *ARQtexto*. 2001, Depto. Arquitetura/PROPAR: Porto Alegre. p. 110-111.
- GLUSBERG, Jorge. *Anotaciones sobre la revitalización de edificios*. ARQUIS 4, Centro de Investigaciones en Arquitectura/ Universidad de Palermo/Editorial CP67, diciembre 1994. Buenos Aires, pp.66-9.
- GRASSI, Giorgio. *Architettura lingua morta*. in "Architettura lingua morta" (1988). Electa:Milano. Pgs. 128-141.

ROBERT, Philippe. *Rehabilitacion-Reconversion. La arquitectura como Palimpsesto*. ARQUIS 4, Centro de Investigaciones en Arquitectura/ Universidad de Palermo/ Editorial CP67, diciembre 1994. Buenos Aires, pp.8-11

SANTALO, Alicia et altri. *Revitalización a escala urbana. Entre el discurso y la práctica*. ARQUIS 4, Centro de Investigaciones en Arquitectura/ Universidad de Palermo/ Editorial CP67, diciembre 1994. Buenos Aires, pp.90-3.

SANTOS, Carlos Nelson Ferreira dos. *Preservar não é tomar, renovar não é pôr tudo abaixo*. Revista Projeto 86, Ensaio e Pesquisa, abril 1986, São Paulo, pp.59-63.

SOLÀ-MORALES, Ignasi de. *L'intervento architettonico: i limiti dell'imitazione*. in "Architettura lingua morta" (1988). Electa:Milano. Pgs. 8-19.

.*Estratos y Superposiciones. Intervención en la área de la muralla romana de Barcelona, entre los Palácios Gualbes y el Correu Vell*. ARQUIS 4, Centro de Investigaciones en Arquitectura/ Universidad de Palermo/ Editorial CP67, diciembre 1994. Buenos Aires, pp.30-35.

. *El valor del tiempo en la arquitectura*. Entrevista de Roberto Conventi. ARQUIS 4, Centro de Investigaciones en Arquitectura/ Universidad de Palermo/ Editorial CP67, diciembre 1994. Buenos Aires, pp.94-95.